

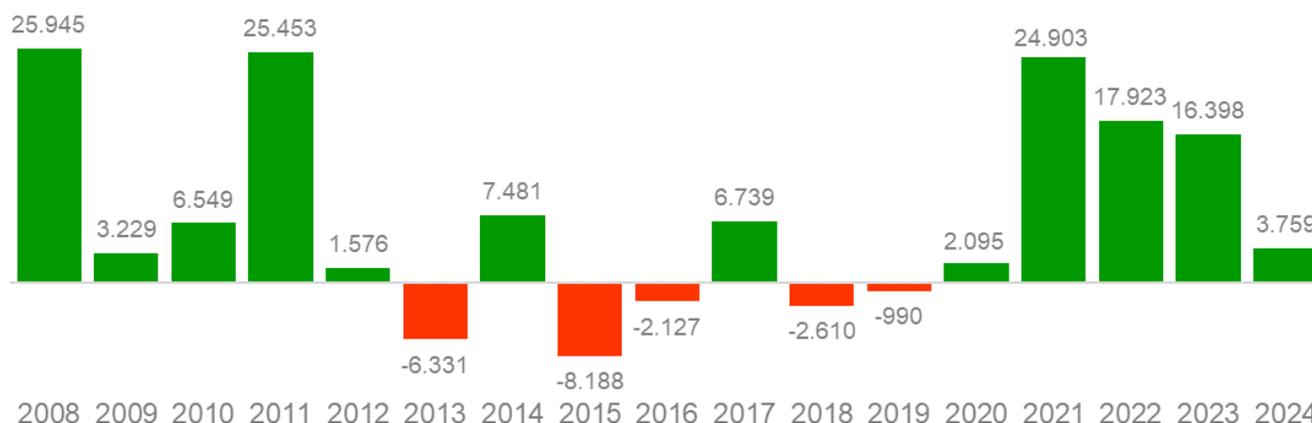
MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- Brasil gera 306 mil empregos formais em fevereiro.
- 2- Boletim Focus eleva expectativa para crescimento do PIB.
- 3- Preços do MAP e da ureia aumentam na comparação mensal.
- 4- Previsão indica chuvas volumosas em grande parte do país.
- 5- Safra no Centro-Sul termina com números positivos e indústrias iniciam moagem do ciclo 2024/2025.
- 6- Exportações de açúcar recuam e do etanol avançam em março.
- 7- Colheita da soja alcança 71%.
- 8- Preços da soja apresentam recuperação em março.
- 9- Embarques de soja crescem no primeiro trimestre.
- 10- Fim da safra de verão e oscilações no clima influenciam oferta e preços de frutas e hortaliças no atacado.
- 11- Primeiro trimestre termina com alta nas divisas geradas na exportação de frutas e hortaliças.
- 12- Pela primeira vez na história, conilon ultrapassa R\$ 1 mil/saca no país.
- 13- Preço do suíno vivo recua no mercado independente em São Paulo.
- 14- Demanda firme e alta nos preços da carne de frango nas indústrias.
- 15- Boi gordo: queda de braço entre produtores e frigoríficos.
- 16- Baixa captação lastreia aumento no preço pago ao produtor de leite em março.
- 17- Conseleite Santa Catarina projeta alta no leite de março para o produtor.
- 18- Abril começa com aumento nas cotações internacionais de lácteos.
- 19- Brasil importa 174 milhões de litros de leite em março.

- Indicadores Econômicos -

Novo Caged – *Brasil cria mais de 306 mil empregos formais em fevereiro.* Foram 2.249.070 admissões e 1.942.959 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Todos os setores registraram saldo positivo, sendo o setor de serviços o principal destaque, que apresentou geração de 193.127 vagas. A agropecuária gerou 3.759 novos postos em fevereiro, resultado abaixo do registrado para o mesmo mês no ano anterior, quando houve a criação de 16.398 novas vagas. A indústria teve criação líquida de 54.448 vagas. A construção criou 35.053 empregos e no comércio foram 19.724 novos postos.

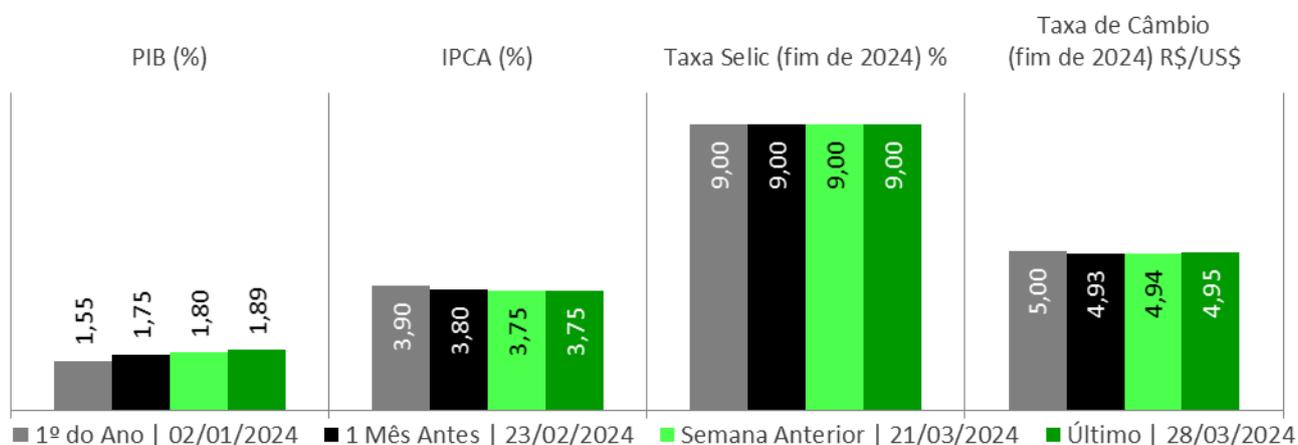
Saldo líquido de vagas na agropecuária em fevereiro de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Expectativas de Mercado – Boletim Focus eleva expectativa para crescimento do PIB. O último Boletim Focus, publicado em 28 de março, pelo Banco Central (BC), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, registrou pequenas reduções nas projeções. A atual estimativa é de 3,75% ao ano para o final de 2024, abaixo da primeira projeção do ano, que era de 3,90%. Para o PIB, a projeção subiu para 1,89%, sendo a sétima semana seguida de aumento. A primeira projeção do ano era de 1,55%. A taxa de câmbio está atualmente em R\$ 4,95, menor do que a primeira do ano, que foi de R\$ 5,00. A projeção da taxa Selic para o final do período segue estável em 9,00% nas últimas 17 semanas. Atualmente, a Selic está **10,75%**. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que define a taxa básica de juros, está marcada para os dias 7 e 8 de maio.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Preços do MAP e da ureia aumentam na comparação mensal. Os preços médios dos principais fertilizantes intermediários apresentaram comportamentos distintos no último mês. Segundo dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), na média entre os estados de Mato Grosso e Paraná, os preços da Ureia e do MAP no mercado interno apresentaram aumento de 8% na comparação mensal, reflexo da manutenção dos preços em patamares mais elevados no mercado internacional. Esse aumento vem freando a aquisição dos insumos pelos agricultores, que têm preferido aguardar o melhor momento para aquisição. Em contrapartida, a queda de 2% no preço do cloreto de potássio (KCL), no mês, vem contribuindo para o aquecimento da demanda no mercado interno. Já o preço do Super Fosfato Simples (SSP) segue estável com a demanda pelo fertilizante estagnada.

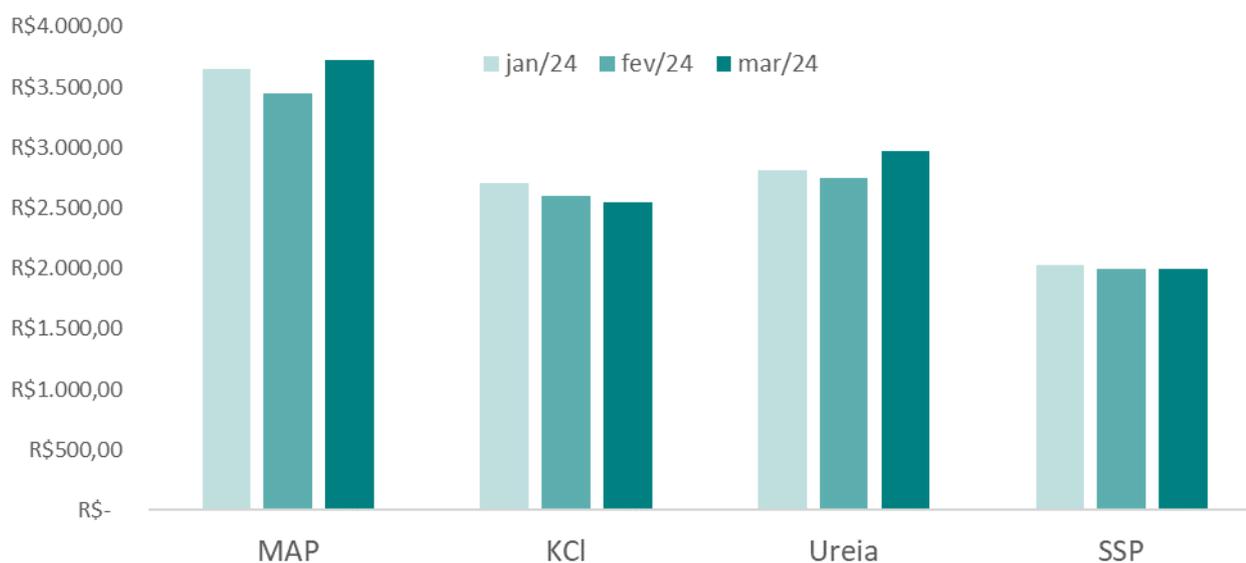


Gráfico1: Preços de Fertilizantes (R\$/ton.) – Média Paraná e Mato Grosso.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Previsão indica chuvas volumosas em grande parte do país. Segundo [o Inmet](#), no período de 09/04 a 17/04, a previsão para a região Sul é de chuva maior que 50 mm, especialmente no Paraná e em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, a previsão é de volumes menores. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, são previstas pancadas de chuva, que podem ser localmente fortes e superar os 80 mm em grande parte da região. A chuva deverá ser mais intensa nos estados de Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Nas demais áreas, a previsão é de menores acumulados de chuva. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm em grande parte da região, principalmente, em áreas do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, há previsão de volumes de chuva inferiores a 50 mm. Para a Região Nordeste, deve haver chuva em forma de pancada, que pode ser localmente forte e superar os 80 mm no interior da região. Nas demais áreas, a expectativa é de menores acumulados de chuva.

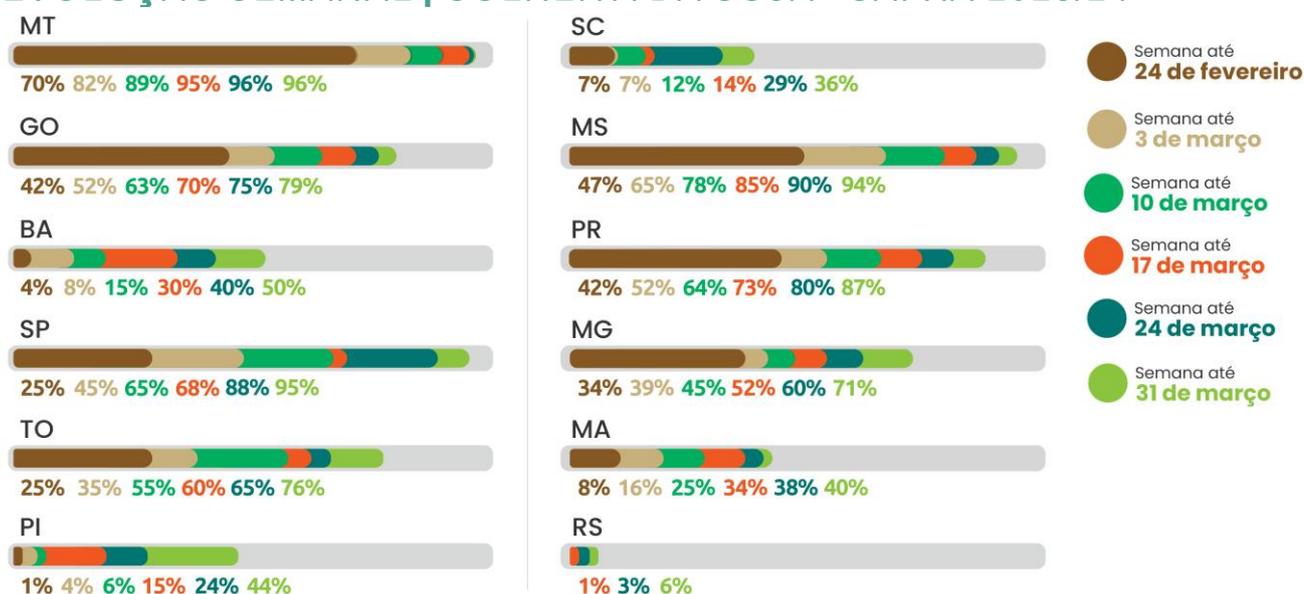
Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 do Centro-Sul encerra com números positivos e indústrias iniciam moagem do ciclo 2024/2025. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril de 2023 até a primeira quinzena de março, totalizou 649,39 milhões de toneladas, um avanço de 19,40% em relação ao

mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou queda de 1,17% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, com média de 139,44 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. A produção de açúcar totalizou 42,24 milhões de toneladas de açúcar (+25,80%) e 33,07 bilhões de litros de etanol (+15,90%), sendo 20,06 bilhões de hidratado (+22,32%) e 13,00 bilhões de anidro (+7,22%). Até a primeira quinzena de março, 28 unidades de processamento de cana já haviam dado início à safra 2024/2025.

Cana-de-açúcar – Exportações de açúcar recuam e de etanol aumentam em março. Dados disponibilizados pelo [ComexStat](#) demonstram recuo nas exportações de açúcares em março em relação a fevereiro, totalizando 2,72 milhões de toneladas (-9,7%) destinadas ao mercado externo, com valor de US\$ 1,48 bilhões (-6,9%). Frente ao mesmo mês de 2023, é notado incremento de 49% e 77% nos volumes e valores obtidos na exportação do adoçante, respectivamente. No caso do etanol, foram exportados 230,3 milhões de litros em março de 2024, correspondendo a uma receita de US\$ 125,2 milhões, incrementos de 47% e 56% em relação ao mês anterior, seguindo a mesma ordem. Já na comparação com março do ano passado, houve incremento de 15% no volume exportado e 9% na receita gerada.

Grãos – Colheita da soja alcança 71% da área. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 31/03, 71% da área de soja foi colhida. Em Mato Grosso, Goiás e no Paraná, as condições climáticas favoreceram a colheita. No Rio Grande do Sul, o clima tem favorecido a maturação das lavouras. No Matopiba, as lavouras estão em boas condições, diante das precipitações regulares que têm favorecido o desenvolvimento da cultura.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Grãos – Preços da soja apresentam recuperação em março. As incertezas sobre a produção nacional de soja se mantêm, tendo em vista a produtividade irregular e as interrupções na colheita em grande parte dos estados brasileiros, influenciando na alta dos prêmios de exportação de soja no Brasil, o que, por sua vez, influenciou também a alta nas cotações domésticas. No mês de março, os preços subiram 4,8%, com média de R\$ 117,28/saca de 60 kg, segundo o [indicador da Soja](#) Cepea/Esalq - Paraná. Os preços do milho têm apresentado movimentos mistos, influenciados pela retração dos compradores e com as atenções voltadas para o balanço de oferta e demanda mundial. O [indicador](#)

[do milho](#) Esalq/BM&FBOVESPA fechou com média de R\$ 62,72/saca de 60 kg, patamar estável em relação ao fechamento de fevereiro.

Grãos – Embarques de soja crescem no primeiro trimestre. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em março totalizaram 12,6 milhões de toneladas, 4,6% inferior a março de 2023. A redução nos embarques se dá em meio à colheita de uma safra menor do que o recorde do ano passado. As receitas no período caíram 26,7%, alcançando US\$ 5,4 bilhões, visto que a oleaginosa está sendo exportada por um preço menor. Considerando os dados acumulados no trimestre, houve um crescimento nas exportações na ordem de 15,7%. Os embarques de milho em março totalizaram 431 mil toneladas, 67,7% inferior ante ao mesmo período de 2023. Uma redução de 28% foi observada no acumulado do trimestre. Já as importações de trigo cresceram 18,9%, totalizando 510,0 mil toneladas em março. No acumulado, foram importadas 1,66 milhão de toneladas. As exportações no mês somaram 830 mil toneladas, crescimento de 36,6% em relação a março de 2023.

Frutas e Hortaliças – Fim da safra de verão e oscilações no clima influenciam oferta e preços de frutas e hortaliças no atacado. Monitoramento de preços e oferta realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (PROHORT/Conab), por meio da plataforma [SIMAB](#), retrata alta nos preços das principais frutas e hortaliças comercializadas no atacado. Ao comparar médias praticadas em março/2024 frente a fevereiro/2024, destacam-se as altas para alface (29,5%), cebola (22,7%), tomate (20,9%) e lima acida tahiti (15,2%). Altas temperaturas, sequência de dias nublados e precipitação interferiram na produção de alface em regiões de relevância para a folhosa, com grande impacto por exemplo, no Cinturão Verde de São Paulo. Maior incidência de doenças e redução no tamanho dos pés de alface resultaram em diminuição na produção, pressionando cotações. Para a cebola, a entrada de produto importado tem sido dificultada pela redução no número de fiscais, e a necessidade de verificação continua, de modo a evitar entrada de produtos contaminados e riscos fitossanitários. Para o tomate, oferta também tem sido limitada pelo clima, e finalização da safra de verão, ou safra das águas, atrelada ainda a temperaturas mais amenas nas regiões de Itapeva (SP) e Venda Nova do Imigrante (ES) interferiram na maturação de frutos. Já para a lima acida tahiti, a alta está atrelada à recuperação nos preços, com retração de 6% nas médias no mês anterior.

Frutas e Hortaliças – Primeiro trimestre termina com alta nas divisas geradas na exportação de frutas e hortaliças. A cesta de [exportação](#) de frutas e hortaliças tem se tornado mais diversa. Acompanhamento disponibilizados pelo ComexStat apresenta incremento na receita obtida na exportação desses produtos no primeiro trimestre do ano. Para o agrupamento de frutas, tem-se crescimento de 13,4% nos valores exportados frente ao mesmo período do ano anterior. Ao considerar apenas as frutas, ou seja, excetuando nozes e castanhas, o incremento foi de 19,3%. Os bons resultados são vistos frente a alta nos embarques em março/24, frente a março/23 (14,9%), impulsionado pelas exportações de mangas, que cresceram 160% em relação ao período anterior. O incremento nas exportações está atrelado a alta demanda no mercado externo e à oferta reduzida no Peru, que enfrenta reduções na produção em decorrência de eventos climáticos. Para o agrupamento de olerícolas, vê-se um incremento um pouco mais tímido, de 2,8% no primeiro trimestre do ano. Mas permanecem em destaque as altas nos embarques de inhames, com incremento de 33,2% em volume e de 32,5% em divisas quando comparado ao primeiro trimestre de 2023.

Café – Pela primeira vez na história, conilon ultrapassa R\$ 1 mil/saca de 60kg no país. Contrariando a ciência de análise gráfica de commodities, os futuros do café tiveram uma semana surpreendente com o indicador ICE Future para o arábica abrindo e fechando em altas consecutivas. Os preços do robusta em Londres dispararam e na quarta (3) quebraram novo recorde em 16 anos,

comercializados acima de US\$ 3.800,00. Enquanto isso no mercado spot brasileiro, a saca de 60kg do conilon tipo 6 quebrou a barreira dos R\$ 1 mil, reduzindo a diferença entre o valor do arábica e do conilon também para níveis históricos. Os principais fatores de alta estão apoiados na escassez da oferta do café robusta, com quebra de produção no Vietnã e problemas climáticos que indicam que a safra de 2025 também será afetada na Ásia e Indonésia. Diante desse cenário, nem mesmo a eminência da safra brasileira de café está sendo suficiente para acalmar o mercado. Na quinta (4), os contratos com vencimento em maio de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 273,64/saca de 60kg (206,88 cents/lbp), alta de 24,91 dólares por saca. Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.764,00 a tonelada, alta de US\$ 205 por tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 04/04, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.117,88/saca de 60kg e do tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 1.037,42 saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Suinocultura – Preço do suíno vivo recua no mercado independente em São Paulo. A disponibilidade de suínos terminados tem sido suficiente para atender a demanda das indústrias, gerando pressão sobre os preços ao produtor. Segundo dados do [Cepea](#), a referência para o produtor independente caiu 1,8% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,59/kg vivo em São Paulo (4/4). No mercado atacadista, a demanda firme no início do mês fez o preço da carne suína subir 3,0% nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,80/kg nas indústrias. Em curto prazo, se mantido o bom ritmo de vendas de carne suína no mercado interno, a demanda das indústrias por suínos terminados deve aumentar, trazendo sustentação aos preços nas granjas.

Avicultura – Demanda firme e alta nos preços da carne de frango nas indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,00/kg vivo. Nas indústrias, a maior competitividade da carne de frango frente as demais carnes resultou em boa procura pelo produto na primeira semana de abril e alta de 1,0% para o frango resfriado, cotado a R\$ 7,38/kg no atacado ([Cepea](#)). Para a próxima semana, considerando a demanda firme no mercado doméstico, a tendência é de estabilidade a alta nos preços no mercado de frango.

Pecuária de corte – Queda de braço entre produtores e frigoríficos determina preço do boi gordo. Com as escalas de abates fechadas para os próximos 8-10 dias nas principais praças pecuárias, os frigoríficos seguem comprando de forma compassada e pressionando para baixo o mercado. Do lado do produtor, há resistência em vender nos patamares atuais, mas ainda assim o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo caiu 1,9% nesta semana, com a arroba cotada a R\$ 227,95 em São Paulo no dia 4/4. Nas indústrias, houve ligeira melhora nas vendas de carne bovina neste início de abril, fato que deu sustentação aos preços, mas sem espaço para valorizações maiores. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 16,28/kg no atacado paulista, uma alta de 0,6% na semana. Para a próxima semana, apesar do cenário positivo para o consumo doméstico, a boa disponibilidade de boiadas terminadas segue como um fator de baixa para o boi gordo. Para o final de abril/maio, com a entrada do período mais seco do ano, quedas nas temperaturas e perda da capacidade de suporte das pastagens, a expectativa é de uma oferta maior de bovinos para abate e pressão de baixa sobre os preços da arroba.

Pecuária de leite – Baixa captação lastreia aumento no preço pago ao produtor de leite em março. O Cepea divulgou o valor do leite de fevereiro, pago ao produtor em março, a [R\\$ 2,2347](#), no último dia 29/3. O valor representa alta de 4,7% ante o mês anterior, e reflete uma captação aquém do potencial no Brasil. O índice de captação calculado pelo Cepea ficou negativo em 3,36%, influenciado pela oferta limitada de leite no campo em função das margens estreitas na atividade.

Pecuária de leite – Conseleite Santa Catarina projeta alta no leite de março ao produtor. Na reunião realizada em 1º de abril, o Conselho catarinense projetou o valor de referência para o leite de março a [R\\$ 2,2847](#). A alta foi de 2,35% ante o valor de fevereiro, seguindo a tendência de valorização identificada pelos demais Conseleites do Brasil. Apesar da valorização ser positiva, especialmente nesse momento de margens negativas para a atividade, o valor ainda é 6% inferior ao verificado no mesmo mês de 2023.

Pecuária de leite – Abril se inicia com aumento nas cotações internacionais de lácteos. Após dois eventos consecutivos de baixa no índice geral de preços, o indicador da plataforma *Global Dairy Trade* evoluiu 2,8%, no evento realizado no último dia 2/4, fechando em [US\\$ 3.558](#) por tonelada. Foram comercializadas 18,7 mil toneladas de lácteos, queda de 4,7% ante leilão anterior, havendo valorização generalizada para os derivados. O leite em pó integral recuperou a queda sofrida há 15 dias, e foi comercializado a [US\\$ 3.246](#) por tonelada (+3,4%), enquanto a versão desnatada seguiu a mesma tendência (+1,4%) e a tonelada alcançou [US\\$ 2.550](#). Em relação aos contratos futuros, o mercado seguiu cauteloso, com a tendência de queda se mantendo para os próximos quatro meses e a tonelada do leite em pó foi negociada a US\$ 3.137, em média.

Pecuária de leite – Brasil importa 174 milhões de litros de leite em março. A Secretaria de Comércio Exterior divulgou na última sexta-feira, 5/4, os dados da [balança comercial](#) referentes ao terceiro mês de 2024. O Brasil importou um total de US\$ 78,9 milhões com a aquisição de 21,1 mil toneladas de produtos lácteos, o equivalente a 174,23 milhões de litros. Em volume, houve retração de 3,3% ante o mês anterior e de 14% ante mesmo mês de 2023, com a maior parte dos produtos representados pelo leite em pó integral (48%) e desnatado (21%), seguido pelo queijo muçarela (18%). Pelo lado das exportações, o Brasil escoou ao mercado externo 3,2 mil toneladas, o equivalente a 14,1 milhões de litros, arrecadando US\$ 11,8 milhões. Nesse contexto, a balança comercial de lácteos encerra março com déficit de 160 milhões de litros, 2% menos negativa que no mês anterior.

Tilápia – Ligeiras quedas nas cotações da tilápia após a Semana Santa. Mercado apresentou discreta queda de preço nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#) na primeira semana do mês, após a Semana Santa, período de maior consumo e comercialização da proteína animal. No triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o preço pago por quilo de tilápia ficou em R\$ 9,54, valor 0,63% inferior ao da semana anterior, representando a maior queda entre as regiões analisadas. No norte e no oeste do Paraná, as quedas foram de 0,10% e 0,11%, respectivamente e o preço fechou em R\$ 9,98 e R\$ 9,40/kg. Para Morada Nova de Minas, a retração foi de 0,21%, fechando a semana em R\$ 9,35 por quilograma de tilápia. A região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo o preço pago ao produtor por Kg da proteína animal ficou em R\$ 9,56.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA discute apresentação de emendas à MPV de renegociação de dívida.
2. Sancionada lei que cria o Dia Nacional da Agricultura Irrigada.
3. Medida Provisória que institui o Programa Mover é prorrogada por 60 dias.

Renegociação de dívidas rurais – CNA discute apresentação de emendas à MPV de renegociação de dívida. A Confederação se reuniu com parlamentares para tratar da apresentação de emendas à MPV nº 1211, de 2024, que autorizou a prorrogação do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes (Programa Desenrola Brasil). As emendas propostas preveem a reabertura de prazos das Leis [14.166/2021](#), [13.340/2016](#), [13.606/2019](#) e [14.165/2021](#), que tratam de renegociações de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais, Fundos de Investimentos Regionais, entre outros. Considerando a pertinência do tema, as emendas foram apresentadas no prazo regimental. A CNA seguirá no trabalho de sensibilização do parlamento, esclarecendo a importância da reabertura dos prazos de adesão, para que as emendas apresentadas sejam acatadas. As medidas possibilitarão a repactuação de débitos de milhares de produtores rurais, que terão oportunidade de realizar o saneamento da sua situação financeira, podendo assim voltar ao mercado de crédito rural oficial e seguir na sua atividade produtiva, gerando mais empregos e renda para o país.

Irrigação - Sancionada lei que cria o Dia Nacional da Agricultura Irrigada. A Lei 14.830/2024, que institui o Dia Nacional da Agricultura Irrigada em 15 de junho, foi uma reivindicação da CNA junto com outras entidades do setor e do governo como forma de incentivo e reconhecimento à sustentabilidade do setor agropecuário irrigado do país. A agricultura irrigada desempenha um papel fundamental na produção de alimentos ao alcance da segurança alimentar, contribuindo para o crescimento econômico do país. Com a formalização do dia 15 de junho como o Dia da Agricultura Irrigada, serão promovidas ações por meio de eventos que visam divulgar e promover a agricultura irrigada, destacando seu impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Mobilidade – Medida Provisória que institui o Programa Mover é prorrogada por 60 dias. Por meio do [Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 15 de 2024](#), publicado na última segunda-feira (1º), a [Medida Provisória nº 1.205 de 2023](#), que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), foi prorrogada pelo período de 60 dias. O Mover sucede o Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, correspondendo ao segundo ciclo da estratégia, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento tecnológico, competitividade global, integração nas cadeias globais de valor, estímulo à produção e uso de biocombustíveis, descarbonização, dentre outros. O programa tem como público-alvo as indústrias de mobilidade, incluindo montadoras e fabricantes de autopeças, desenvolvedores de novas tecnologias e trabalhadores do setor. A MP prevê a concessão de benefícios tributários para as empresas habilitadas que realizarem dispêndios em pesquisa e desenvolvimento e para aquelas que tenham projeto para a produção tecnológica no país.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda disputa entre as carnes no mercado doméstico.
2. Edição de março do Análise CNA está disponível.
3. CMN publica resoluções sobre renegociação de parcelas com vencimento em 2024.
4. STF acata pedido da CNA e suspende demarcação de terras indígenas no Paraná.
5. CNA reúne Federações do Sudeste para discutir propostas para o PAP 2024/2025.
6. Financiamento privado no agronegócio avança em 2024.
7. ANP divulga metas individuais das distribuidoras no RenovaBio.
8. MDA informa percentual de desconto para produtos do PGPAF.
9. CNA debate indicador de preços para a cadeia do feijão.
10. Mapa publica Zarc do feijão para primeira safra 2024/2025.
11. Ministério da Agricultura publica novos preços mínimos para cafés arábica e conilon.
12. Comitê Técnico do CDPC aprova distribuição de recursos do Funcafé.
13. CNA realiza live sobre Prêmio Brasil Artesanal – Cafés Especiais Torrados.
14. CNA participa do 4º encontro da Plataforma Global do Café sobre Cafeicultura Regenerativa.
15. Ministério implementa assinatura eletrônica para certificação sanitária nacional de produtos de origem animal.
16. Mais uma semana sem registro de casos de influenza aviária no país.
17. Comissão Nacional de Pecuária de Leite debate as ações estaduais contra as importações.
18. Publicada IN nº 8/2024 do Ibama que uniformiza o processo de desembargo ambiental.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Disputa entre carnes: bovina, suína e frango”. A consultora em gerenciamento de riscos da pecuária da StoneX, Marianne Tufani, fala sobre o momento atual da competitividade entre as carnes bovina, suína e de frango no Brasil. Ela também comentou quais fatores podem influenciar os mercados de carnes nos próximos meses. Para conferir mais informações e saber mais sobre o momento atual e as tendências de consumo, ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Análise CNA – Edição de março já está disponível. O material traz informações de inteligência de mercado sobre as principais mudanças da agropecuária no Brasil e no mundo. A edição de março trata sobre a 2ª safra de milho, a antecipação da colheita de café e o mercado de cacau. Além disso, há análises sobre o cenário internacional, econômico e muito mais. Acesse a [publicação completa](#).

Crédito Rural – CMN publica resoluções que autorizam renegociação de parcelas de com vencimento em 2024. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, no último dia 28 de março, as [Resoluções 5.122](#) e [5.123/2024](#), que trazem dispositivos sobre a renegociação de parcelas de operações de crédito rural de investimento, com vencimento em 2024, e sobre os prazos de solicitação para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A medida autoriza as instituições financeiras, a seu critério, a renegociar até 100% do principal das parcelas, vencidas ou vincendas no período de 2 de janeiro a 30 de dezembro de 2024, das operações de crédito rural de investimento relacionadas às culturas de soja e milho e à bovinocultura de carne e leite contratadas e em situação de adimplência até 30 de dezembro de 2023. A CNA publicou o [Comunicado Técnico nº 6/2024](#) para orientar os produtores que foram atendidos pela medida e também para aqueles que que não foram contemplados nas Resoluções, em especial as linhas voltadas ao custeio.

Segurança jurídica no campo - STF [acata pedido da CNA](#) e suspende demarcação de terras indígenas no Paraná. Na quarta (3), o STF formou maioria e decidiu derrubar a liminar do ministro Edson Fachin, na Ação Cível

Originária (ACO) 3.555, que suspendia as ações de reintegrações de posse dos proprietários de terras no município de Guaíra (PR), bem como a demarcação de terras indígenas na região. Assim, o processo de demarcação em Guaíra e região encontra-se suspenso e anulado por força de decisão da Justiça Federal desta comarca. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) atuaram no processo por meio de um agravo regimental contra a liminar proferida pelo ministro Fachin. A decisão resguarda o direito de propriedade e traz segurança jurídica, mantendo as decisões judiciais que questionam vícios na demarcação de terras indígenas no oeste do Paraná.

Plano Agrícola e Pecuário – CNA reúne Federações do Sudeste para discutir propostas para o PAP 2024/2025. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA reuniu](#)), na quinta (4), em São Paulo (SP), produtores rurais, sindicatos e as federações estaduais de agricultura e pecuária da região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo) para discutir as demandas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025. O encontro aconteceu na Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e buscou levantar sugestões e propostas para o crédito rural, políticas de apoio à comercialização, mercado de capitais e instrumentos de gestão de riscos. Esse foi o último encontro regional para discussão das demandas do setor produtivo, que já ocorreram em Curitiba (PR), Porto Velho (RO), Campo Grande (MS), Teixeira de Freitas (BA) e Balsas (MA). As demandas dos produtores vão compor um documento com as propostas do agro, que será encaminhado ao governo e parlamentares para elaboração do próximo Plano Safra.

Mercado de Capitais – Financiamento privado no agronegócio avança em 2024. Os instrumentos de finanças privadas do agro continuam em ascensão, segundo o [Boletim de Finanças Privadas do Agro](#), do Ministério da Agricultura e Pecuária. A comparação, período a período, mostrou que títulos como a CPR, LCA, CDCA, CRA e Fiagro tiveram aumento no último ano. Mesmo com o avanço das contratações nos programas do Plano Agrícola e Pecuário, tais instrumentos cresceram significativamente, resultado da crescente demanda e expansão do agronegócio brasileiro. O financiamento privado pelo mercado de capitais é crucial para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, proporcionando recursos essenciais para investimentos em tecnologia, infraestrutura e expansão produtiva, principalmente quando os recursos oficiais não atendem à demanda.

Resumo do valor de estoque de títulos e patrimônio dos Fiagros. Fonte: B3, CERC, CRDC, CVM e Anbima. Elaborado pelo Mapa (2024).

| Instrumento | Estoque/Patrimônio fev/2023 (R\$ bilhões) | Estoque/Patrimônio fev/2024 (R\$ bilhões) | Variação |
|-------------|--|--|----------|
| CPR | 224,59 | 313,91 | 40% |
| LCA | 362,76 | 476,84 | 31% |
| CDCA | 29,6 | 31,85 | 8% |
| CRA | 101,54 | 134,31 | 32% |
| Fiagro | 11,9 | 37,73 | 217% |

RenovaBio – ANP divulga metas individuais das distribuidoras no RenovaBio. Por meio do [Despacho nº 350 de 2024](#), publicado no último dia 28 no Diário Oficial da União (DOU), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgou as metas individuais de 2024 das 163 distribuidoras de combustíveis fósseis no programa RenovaBio, estabelecidas em unidades de Créditos de Descarbonização (CBios), calculadas a partir da meta compulsória anual. A meta de 2024 é de 38,78 milhões de CBios, que serão acrescidos às quantidades de CBios não cumpridas pelas distribuidoras no exercício de 2023. Em 2023, as distribuidoras deveriam aposentar 40,9 milhões de CBios (37,47 milhões da meta estipulada mais 3,48 milhões de saldo devedor de 2022). No

entanto, foram retirados de circulação 35,66 milhões de créditos, correspondentes a 87% da meta. Houve, ainda, créditos aposentados adquiridos por partes não obrigadas. A ANP publicou o [relatório de apuração das metas de 2023](#), constando a avaliação do cumprimento e o saldo devedor individualizado.

PGPM – MDA informa percentual de desconto para produtos do PGPAF. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, na sexta (5), a [Portaria nº 133 de 2024](#) que informa o percentual do bônus de desconto referente ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF), a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de desconto referem-se a março de 2024 e têm validade para o período de 10 de abril a 9 de maio. Estão listados açaí, borracha natural, cana-de-açúcar, castanha de caju, feijão caupi, girassol, leite, manga, mel, milho, sorgo, trigo, triticale e uva.

Grãos – CNA debate indicador de preços para a cadeia do feijão. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [se reuniu, na quarta \(3\)](#), com entidades da cadeia produtiva do feijão para discutir a necessidade de um indicador de preços, visto que o setor não conta com uma referência que seja baseada em metodologias confiáveis para o produtor planejar seu plantio e comercialização. Participaram do encontro representantes do Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses (CBFP), da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes de Mato Grosso (Imafir), da Embrapa Arroz e Feijão e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Grãos – Mapa publica Zarc do feijão para primeira safra 2024/2025. Foram publicadas, na quinta (4), as [portarias](#) que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura do feijão 1ª safra, ano-safra 2024/2025. O Zarc é o estudo que recomenda as janelas de plantio mais adequadas para que produtores possam cultivar feijão enfrentando menores riscos de perdas por adversidades climáticas. O zoneamento também orienta a contratação do seguro rural e a concessão do crédito de custeio oficial.

Café - Portaria do Ministério da Agricultura publica novos preços mínimos para café arábica e café conilon da safra 2024/2025. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a atualização dos preços mínimos para laranja in natura, café arábica e café conilon da safra 2024/2025. Os novos valores foram publicados no [Diário Oficial da União dessa quarta-feira \(3\)](#) e são fixados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com a proposta enviada pelo Mapa e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com relação aos preços mínimos do café arábica para a safra 2024/2025, o valor ficou definido em R\$ 637,91 por saca de 60 quilos, o que representa uma redução de 6,76%. Já para o conilon, o valor definido é de R\$ 423,08 por saca de 60 quilos, uma queda de 8,03%. Os preços serão utilizados como referência nas operações ligadas à Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que visa garantir uma remuneração mínima aos produtores rurais. As novas cotações mínimas para o café têm vigência de abril deste ano até março de 2025, enquanto que para a laranja a validade é de julho de 2024 a junho de 2025.

Café - Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café aprova distribuição de recursos do Funcafé para o exercício financeiro 2024/2025. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta (3), da 8ª [Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café \(CT/CDPC\)](#), realizada no Ministério da Agricultura. A reunião tratou sobre diversas ações executadas com os recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), da execução orçamentária da safra 2023/2024 e a proposta de alocação dos recursos do orçamento entre as linhas de financiamento para a safra 2024/2025. O volume de recursos do Funcafé aprovado superou a cifra de R\$ 6,88 bilhões, incremento de 8% em comparação aos recursos disponibilizados no ano anterior, que foi de R\$ 6,3 bilhões. Para o exercício financeiro deste ano, os R\$ 6,88 bilhões, foram distribuídos entre as linhas de financiamento: capital de giro (R\$ 1,01 bilhão) comercialização (R\$ 2,49 bilhões), custeio (R\$ 1,73 bilhão), aquisição de café (R\$ 1,61 bilhão) e recuperação de cafezais (R\$ 30 milhões).

Café - CNA realiza live sobre o Prêmio Brasil Artesanal – Cafés Especiais Torrados. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil realizou, na terça (2), uma [live sobre o Prêmio CNA Brasil Artesanal Cafés Especiais Torrados](#). O concurso tem o objetivo de reconhecer a qualidade da produção e valorizar cafeicultores de todo país. A live contou com a participação de representantes da consultoria Helga Andrade e da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), falando sobre o universo dos cafés especiais e explicando as diferenças entre as metodologias de avaliação desses cafés. O concurso terá duas categorias, 100% café arábica e 100% café canéfora, e será realizado em três etapas. Na primeira, as amostras dos cafés serão analisadas por um júri técnico, que selecionará dez produtos, sendo cinco de cada categoria. Em seguida, os produtos selecionados participam da fase do júri popular, onde ocorre a degustação por consumidores finais. A última etapa será a avaliação das histórias dos produtores rurais. Os dez produtos selecionados vão receber certificados e prêmios em dinheiro. Os três primeiros vão receber também o Selo de Participação Ouro, Prata e Bronze. As inscrições estão abertas até o dia 23 de abril no [site da CNA](#).

Café - CNA participa do 4º encontro da Plataforma Global do Café sobre Cafeicultura Regenerativa. A Comissão Nacional do Café da CNA participou esta semana do 4º encontro da Plataforma Global do Café (GCP) sobre Cafeicultura Regenerativa, em Campinas (SP). Além de representantes das instituições membros da GCP-Brasil, foram convidados para o encontro pesquisadores e universidades que trabalham ações em cafeicultura sustentável. O objetivo do encontro foi desenhar os conceitos técnicos de cafeicultura regenerativa e como o Brasil implementará em campo ações de fomento práticas de produção sustentável. Até o mês de maio, a proposta de trabalho da GCP Brasil com o planejamento até 2023 deverá ser concluída e apresentada em junho na Assembleia de Países Membro que será realizada na Alemanha.

Mapa – Ministério implementa assinatura eletrônica para certificação sanitária nacional de produtos de origem animal. O Ministério da Agricultura e Pecuária ([Mapa](#)) implementou a [assinatura eletrônica](#) para a emissão de Certificados Sanitários Nacionais (CSN) utilizados para o trânsito, no território nacional, de produtos de origem animal que serão posteriormente exportados. A ferramenta desenvolvida pela Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e a Subsecretaria de Tecnologia da Informação (STI) trará maior confiabilidade, segurança e transparência no processo de certificação emitidos pelo Brasil, além de os certificados possuírem código de autenticidade e QR Code, que permitem a checagem da veracidade do documento.

Influenza Aviária – Mais uma semana sem registro de casos de influenza aviária no país. Segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), não foi registrado nenhum foco de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no Brasil nesta semana, até o dia 5/4 (8h30). Dessa forma, o país segue com 160 focos de IAAP confirmados, sendo 157 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Pecuária de leite – Comissão Nacional debate as ações estaduais contra as importações. O [colegiado se reuniu na última quarta-feira](#), em reunião extraordinária, para debater o andamento das medidas adotadas nos estados para mitigar os impactos das importações de leite. Seguindo os encaminhamentos pontuados na reunião da Comissão ao final de 2023, as Federações de Agricultura mapearam os benefícios tributários incidentes em empresas de diferentes segmentos, com alguns estados acionando os governos estaduais e editando medidas que retiram o tratamento tributário diferenciado para os agentes importadores. Foram adotadas medidas nos estados de Goiás, Minas Gerais, Alagoas, Mato Grosso e Pernambuco, além do Paraná, que articula a realização de duas mobilizações nos dias 11 e 16 de abril e prepara um projeto de lei para retirar lácteos importados da cesta básica. Na ocasião, a CNA divulgou também as tratativas para apresentar a [petição para adoção de tarifas antidumping](#) contra o leite argentino.

Desembargo ambiental – Publicada portaria do Ibama que uniformiza o processo de desembargo ambiental. As Regras para a cessação dos desembargos ambientais em propriedades rurais exigem a análise do Cadastro

Ambiental Rural (CAR), reposição florestal, licenciamento ambiental, adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) entre outras exigências publicada. Ao complementar a [IN IBAMA nº 19 de 2023](#), que não definiu de forma clara o processo, a IN nº 8/2024 enumera as ações necessárias aos levantamentos dos embargos das áreas rurais. Com efeito, exige do proprietário instrumentos de regularização que o próprio estado não pode oferecer, como a análise do CAR, o PRA a reposição florestal obrigatória e o licenciamento ambiental. O normativo não resolve a necessidade de desburocratizar o processo e promover a real recuperação do dano ambiental, finalidade do embargo. A CNA buscará diálogo com o Ibama para tornar exequíveis as novas regras.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 08/04** – Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café com a Conab
- 08/04** – Painel Campo Futuro de pecuária de leite em Pelotas (RS)
- 09/04** – Painel Campo Futuro em pecuária de leite em Três de Maio (RS)
- 09/04** – Palestra sobre Lei da Integração em Nova Mutum (MT)
- 09/04** – Audiência Pública do PL 2918/2021, que altera o repasse dos recursos da CFURH
- 10/04** – Reunião sobre o plano de controle do javali com o Ibama
- 10/04** – Reunião da Comissão de Logística e Infraestrutura da CNA
- 10/04** – Painel Campo Futuro para o café arábica em Franca (SP)
- 10/04** – Painel Campo Futuro em pecuária de leite em Tenente Portela (RS)
- 10 e 11/04** – Participação no Orplana Cana Summit em Brasília (DF)
- 10 e 11/04** – Diálogo Técnico e Oficina do Comitê Técnico de Infraestrutura de Qualidade (CTIQ)
- 11/04** – Painel Campo Futuro para o café arábica em Caconde (SP)
- 11/04** – Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Agrícolas do Confert
- 11/04** – Paraná Grita Pelo Leite em Londrina (PR)
- 11 a 12/04** – Mundial de Queijo em São Paulo
- 12/04** – Painel Campo Futuro em pecuária de leite em Palmeira das Missões (RS)